



APRESENTAÇÃO

O trabalho dos Conselhos Profissionais de Classe adquire particular importância, pois a missão a eles instituída é a de zelar pela profissão e defender os interesses de classe e da sociedade. Nesse sentido o CORECON/RO por meio de sua gestão 2017, buscou executar o Programa de Trabalho Anual assumido, trabalhando ações que se fizeram necessárias, de acordo com os acontecimentos e exigências advindas ao longo das atividades e necessárias ao bom andamento dos trabalhos.

No tocante a administração desta Regional, com a participação dos colaboradores e Conselheiros, todas as decisões foram conjuntas com os membros do Plenário, proporcionando ao sistema um gerenciamento exitoso, segundo resultados atingidos e demonstrados neste relatório. Na parte financeira, principal limitação do sistema, procuramos gerenciar evolução/involução das receitas e as despesas, acompanhando de perto as restrições do orçamento e o efetiva realização, mantendo como foco a obrigatoriedade de cumprir o pagamento de todas as contas (pessoal, obrigações, material e serviços) nas datas estabelecidas e pré-definidas.

Os eventos realizados ao longo do ano, contaram com a participação dos Conselheiros, economistas registrados, CORECON acadêmico, PET (Programa de Educação Tutorial) e o Departamento de Economia da Universidade Federal de Rondônia, importantes parceiros na realização dos eventos.

Destarte, na oportunidade em que apresentamos nosso Relatório de Gestão 2017, externamos nossos agradecimentos a toda a equipe de colaboradores e assessores, os Conselheiros com quem dividimos as responsabilidades, respaldados na ética e no equilíbrio das decisões e aos profissionais de Economia de Rondônia. Continuamos com o firme propósito de defender nossa categoria, que por extensão, se constitui na defesa de todos, sem jamais infringir os princípios éticos.

O relatório de gestão constitui-se em instrumento de aferição e transparência na arrecadação e aplicação dos recursos provenientes da anuidade profissional que foram pagas ao longo do exercício pelos economistas registrados junto ao CORECON/RO.



João Batista Almeida
Presidente – Exercício 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. **CRIAÇÃO** – O Conselho Regional de Economia-24^a Região/RO, foi criado através da Resolução do COFECON n^o 1.528, de 14 de setembro de 1.984 e instalado a partir da Deliberação n^o 804, de 13 de dezembro de 1.986, é uma entidade com objetivo básico de fiscalizar o exercício da profissão do economista, com sede em Porto Velho e jurisdição em todo o Estado de Rondônia, de acordo com os preceitos legais e regulamentares conferidos pela Lei n^o 1.411, de 13 de agosto de 1951 e suas alterações. Sua sede está situada à Av. Calama, 2300 – Galeria Garden, salas 13 e 14 – Bairro: São João Bosco, CEP: 76.803-769, nesta Cidade de Porto Velho/RO.



2. ESTRUTURA DO CORECON-RO

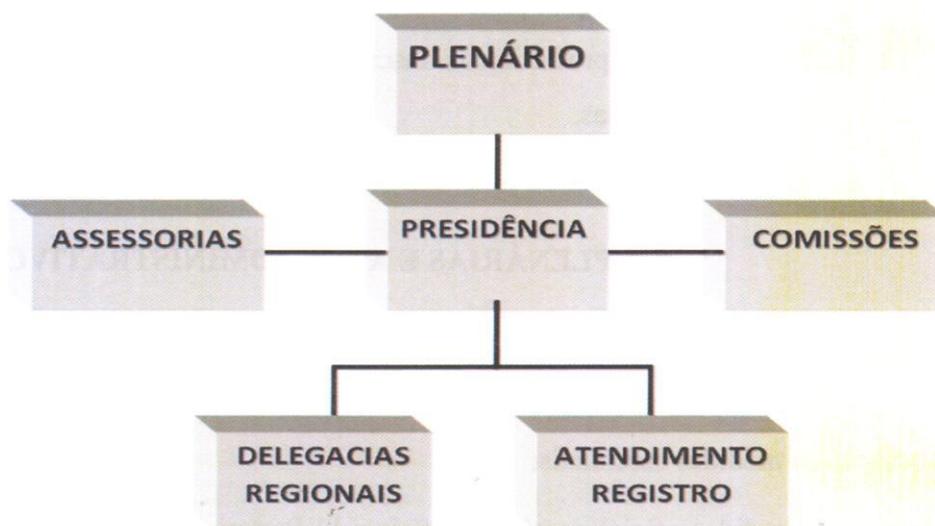
- 2.1- Setor Administrativo** – Responsável pelo atendimento ao público, recepção de pessoas, organização de arquivos, bem como pelo registro e organização de ATAS e dos documentos em geral, engloba a emissão das guias de cobranças das anuidades devidas, bem como pela baixa das mesmas no sistema siscaf, atualização do sistema Cadastral e Financeiro, montagem dos processos de registros, cancelamentos de registros e demais processos administrativos e renegociações - Está sob a direção da Srta. Sirlene Rocha de Melo – Assistente ao Economista.
- 2.2- Setor Financeiro** - Mantém os pagamentos das compras de material de expediente, informática e higiene, salários da funcionária e pagamento dos colaboradores, acompanhamento da receita através do extrato de conta do Banco do Brasil e cobrança de economistas inadimplente – durante o exercício de 2017, esteve sob a direção do Conselheiro, Vice-Presidente, Márcio Freitas Martins;
- 2.3- Setor de Contabilidade** – É responsável pela elaboração da folha de pagamento mensal dos funcionários, acompanhamento dos gastos, em concordância com a dotação orçamentária, acompanhamento de processos administrativos de compra de materiais e demais gastos pertinentes à autarquia, elaboração das prestações de contas trimestrais e anual e elaboração da proposta orçamentária, elaboração de relatórios, balancetes e balanços contábeis, bem como cálculo de guias para recolhimento dos Encargos Sociais, e deve prestar as devidas informações complementares à contabilidade que é realizada dentro do CORECON-RO – está sob a direção do

Contador Francisco Helioberto Pereira, conforme Contrato de prestação de serviços de pessoa jurídica com a empresa F. Helioberto Pereira - ME;

2.4- Setor Jurídico - Emite pareceres jurídicos dos processos administrativos cotidianos, assessora o Conselho Regional de Economia de Rondônia em questões jurídicas, firma orientações jurídicas, assiste o CORECON/RO no controle interno da legalidade dos atos administrativos a serem praticados ou já efetivados, examina, prévia e conclusivamente as resoluções, deliberações e, sempre que necessário, outros atos de caráter normativo ou ordinatório a serem expedidos pelo conselho.

É responsável pelo departamento de cobrança do Regional instruindo os procedimentos legais de cobrança aos profissionais inadimplentes, bem como, é quem realiza as cobranças na esfera judicial e quando solicitada, comparece às sessões Plenárias do CORECON-RO para que sejam dirimidas eventuais dúvidas que possam surgir. Está sob a direção da Assessora jurídica, Advogada, Noêmia Fernandes Saltão, conforme Contrato de prestação de serviços realizado com este CORECON-RO.

3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL



4. FINALIDADES INSTITUCIONAIS DA ENTIDADE

4.1 O Conselho Regional de Economia da 24ª Região/RO, com jurisdição no Estado de Rondônia, tem como suas principais atribuições fiscalizar o exercício da profissão de

economista, bem como, organizar e manter o registro profissional dos economistas, conforme determinação legal dada pela Lei 1.411/51.

O CORECON/RO também responde pelo registro de pessoas jurídicas que atuam em atividades econômicas, assim definidas pela legislação complementar e resoluções emanadas do Conselho Federal de Economia (COFECON).

Incumbe ao CORECON/RO zelar pela preservação do espaço profissional do economista, garantido pela legislação, o que faz através da fiscalização e ações judiciais específicas.



5. PRINCIPAIS AÇÕES INSTITUCIONAIS

Durante o exercício de 2017, procuramos desenvolver nossas atividades tendo como metas principais a implantação de uma fiscalização efetiva e melhoria da estrutura interna do CORECON/RO que proporcionasse adequadas condições de trabalho.

Realizamos ações administrativas para aperfeiçoar o trabalho desenvolvido por esta autarquia federal, buscando sempre o aprimoramento na forma de conduzir a administração pública e o atendimento dos interesses dos Economistas de Rondônia.

No que tange a fiscalização, priorizou-se a regularização cadastral e a busca pela redução da inadimplência de profissionais inscritos, sendo realizadas cobranças de débitos e renegociações de dívidas.

5.1 PLENÁRIAS E ATOS ADMINISTRATIVOS

Na gestão 2017 foram realizadas 12 (doze) sessões plenárias ordinárias e 01 (uma) extraordinária, para deliberações pertinentes e de caráter imperativas, face à necessidade de adoção de medidas essenciais;

Foram expedidos oficialmente: 249 ofícios; 11 Portarias e 21 Resoluções;

Para todas as Sessões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias houve a produção de Atas que foram aprovadas pelos Conselheiros.

Sessões Plenárias realizadas

Plenárias	JAN	FEV	MARÇ	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ordinárias	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
Extraordinárias	01											

5.2 MANUTENÇÃO DE CONTRATOS

Levando em consideração a situação financeira do CORECON/RO, os contratos de aluguel das salas 13 e 14, Assessoria Jurídica e Assessoria Contábil, foram renovados com os mesmos valores praticados no exercício 2016, como resultado de diversas rodadas de negociação com os representantes das mencionadas empresas privadas. Valores praticados:

Aluguel- sala 13 – R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais) mensal;

Aluguel- sala 14 – R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais) mensal;

Assessoria Jurídica – R\$ 1.700,00 (um mil e setecentos reais) mensal;

Assessoria Contábil – R\$ 930,00 (novecentos e trinta reais) mensal.



5.3 CONVÊNIOS FIRMADOS

O CORECON/RO, buscando o fortalecimento da Instituição e promoção da profissão manteve as parcerias já estabelecidas e firmou novos convênios, com o objetivo de beneficiar os Profissionais Economistas, registrados no CORECON/RO e dependentes:

- FGV – Fundação Getúlio Vargas – Descontos de 10% nos Cursos de Pós Graduação, MBA e Cursos rápidos;
- UFPR – Universidade Federal do Paraná – Descontos de 10% nos Cursos de Pós-Graduação;
- Rui Juliano – Perícias – 15% de descontos nos cursos de Perícia Judicial Online e Perícias de Cálculos Financeiros e Trabalhistas;
- CNA Inglês definitivo – 5% de descontos nos cursos oferecidos pela Instituição;

- Damásio Educacional – 10% de descontos nos cursos oferecidos;
- DNA Laboratórios - desconto de 5% nos exames laboratoriais;
- Ótica Certa – Descontos de 10% a 35% em consulta oftalmológica, lentes e armações;

5.4 ESTREITAMENTO E FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COM AS INSTUIÇÕES DE ENSINO



Buscando estreitar laços, colocar-se a disposição das Instituições que oferecem o curso de Ciências Econômicas no Estado e continuar contribuindo para o fortalecimento do curso de Ciências Econômicas, o CORECON/RO participou da abertura do ano letivo dos novos acadêmicos do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Rondônia, juntamente com os docentes e coordenação do curso.

5.5 CADASTRO NACIONAL DE PERITOS EM ECONOMIA E FINANÇAS - CNPEF

Com objetivo de aumentar a inclusão dos profissionais Economistas no mercado de trabalho, o CORECON/RO enviou Ofício a todas as Comarcas do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, levando ao conhecimento dos magistrados que, conforme o Decreto nº 31.794, de 17 de novembro de 1952, no Capítulo III, artigo 3º, a elaboração de perícias na área econômico-financeira é atividade profissional do economista, difundido o papel do profissional perito economista. Na ocasião, na intenção de dar publicidade, o CORECON/RO informou sobre o Cadastro Nacional de Peritos em Economia e Finanças - CNPEF no site do COFECON - (<http://cnpef.cofecon.gov.br/>), o qual possui uma lista permanentemente e atualizada com os economistas peritos cadastrados e habilitados.

5.6 REALIZAÇÃO DE CAFÉ DA MANHÃ COM OS REPRESENTANTES DOS CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Evento promovido com objetivo de discutir os assuntos de interesses das classes, trocar experiências vividas por cada Conselho e firmar parcerias Institucionais.

5.7 REALIZAÇÃO DO CURSO DE PERICIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Dando continuidade ao Plano de Trabalho para o exercício 2017 e com o objetivo de oportunizar a preparação de economistas para ingresso no mercado de perícia judicial e

extrajudicial, assim como assistência técnica judicial e extrajudicial econômico-financeira, o CORECON/RO realizou em Porto Velho/RO o Curso de Perícia Econômico-Financeira. Ministrado pela economista-perita Simone Magalhães, da empresa Magalhães Perícias e Engenharia Jurídica, do Rio Grande do Sul, o curso foi realizado nos dias 7,8 e 9 de abril de 2017 e contou com a participação de 27 profissionais.

5.8 VI PRÊMIO DE MONOGRAFIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

O Prêmio Rondônia de Economia é instituído pelo Conselho Regional de Economia – 24ª Região – Rondônia, em parceria com o COFECON, destinado a premiar os melhores trabalhos monográficos. O Concurso tem como objetivo estimular o aperfeiçoamento da pesquisa científica, incentivando estudantes a desenvolverem estudos voltados para o conhecimento da realidade estadual, regional ou nacional. O Prêmio foi realizado no período de 01 de junho a 13 de agosto 2017. As monografias inscritas foram analisadas pela Comissão de Seleção, nomeada pela portaria nº 011/2017/CORECON-RO, composta pelos economistas: Manuel Antônio Valdés Borrero, Vinícius Dantas Silveira e Francisca Lia Girão Santos. Os vencedores foram: 1º lugar (Premiação no valor de R\$ 1.500,00) – Eliane Alves da Silva - Monografia “*Análise de conteúdo dos planos de desenvolvimento preliminar dos arranjos produtivos locais na Amazônia Ocidental e sua classificação quanto aos modelos de sustentabilidade ambiental*”; 2º lugar (premiação no valor de R\$1.000,00) – Rodrigo Bezerra Cordeiro – Monografia: “*Análise das exportações de carne bovina congelada em Rondônia entre 2001 e 2015 a partir dos índices constant-market-share, vantagens comparativas reveladas e orientação regional*”; 3º lugar (premiação no valor de R\$ 500,00) – Jadson Gonçalves Soares – Monografia: “*Possíveis impactos da aplicação efetiva do novo código florestal em Rondônia (2008-2014)*”. A solenidade de premiação foi realizada em Porto Velho/RO, durante o evento alusivo a semana do Economista 2017.

5.9 III GINCANA ESTADUAL DE ECONOMIA 2017

Realizada nos dias 27 e 30 de junho de 2017, com o apoio do COFECON, UNIR, Visão Global, Programa de Educação Tutorial (PET) e colaboração dos Conselheiros do CORECON/RO. A disputa ocorreu na UNIR Campus, em Porto Velho/RO, com a participação de 11 duplas da Universidade Federal de Rondônia. A premiação ocorreu durante o evento Semana do Economista 2017 e todos os participantes receberam medalhas de participação.

5.10 SEMANA DO ECONOMISTA 2017

Realizado com o objetivo de divulgar e fortalecer a atuação profissional do economista na sociedade (setor público e privado) e promover, para a sociedade em geral, um ambiente importante para discussões sobre o desenvolvimento nacional e regional. O evento foi realizado no dia 15 de agosto de 2017, no Auditório da Faculdade Porto FGV, em Porto Velho/RO, com o apoio do COFECON, Departamento de Economia da Universidade Federal de Rondônia – UNIR/RO, Fecomércio/RO, Grupo Locatelli, Faculdade Porto FGV e Lis Contabilidade. Abordando o tema “Rondônia - Perspectivas para o Desenvolvimento”, foi realizada uma palestra proferida pelo Historiador Aleks Palitot e, posteriormente, um debate com o Governo do Estado. Na ocasião foi realizada a solenidade de entrega dos Prêmios: Personalidades do Ano, Prêmio Tucumã de Desenvolvimento e VI Prêmio Rondônia de Monografia; Premiação da III Gincana Estadual de Economia; Posse da Diretoria do Corecon Acadêmico de Rondônia e Homenagem póstuma ao Econ. Liduino Cunha.

5.11 PRÊMIO PERSONALIDADES DO ANO

O Prêmio Personalidades do Ano tem como objetivo valorizar o trabalho realizado por economistas que se destacaram pelo sua atuação no campo do conhecimento das ciências econômicas em benefício do Estado de Rondônia, da coletividade e da classe dos Economistas, nos seguintes segmentos: I) Acadêmico; II) Setor Privado; e II) Setor Público.

O processo de escolha dos premiados, contou com a Indicação da classe para os segmentos Público e Privado. No segmento acadêmico, as indicações foram enviadas pelos estudantes do Curso de Ciências Econômicas, sendo que, em todos os segmentos, a avaliação dos profissionais indicados foram realizadas e homologadas pelo plenário do CORECON-RO, resultando nas seguintes escolhas:

- Setor Acadêmico – Economista, Neima Quele Almeida da Silva;
- Setor Privado – Economista, Genivaldo Gonçalves Pereira de Campos;
- Setor Público – Economista, Francisco Aroldo Vasconcelos de Oliveira.

5.12 PRÊMIO TUCUMÃ DE DESENVOLVIMENTO

O Prêmio tem como objetivo homenagear personalidades não economistas que tenham se destacado em função dos relevantes serviços prestados a sociedade. O processo de escolha, realizado pelo plenário do CORECON-RO, resultou com o reconhecimento ao Pe. Enzo



Mangano (Fundador da Associação São Tiago Maior, em Porto velho/RO), por sua dedicação e pelo conjunto de ações desenvolvidas em prol da população de Porto Velho.

5.13 DAS ELEIÇÕES



Realizada para a renovação de 1/3 (um terço) de Conselheiros Efetivos e Suplentes de seu Plenário e Delegado - Eleitor Efetivo e Suplente, junto ao Colégio Eleitoral do COFECON. As eleições ocorreram de forma eletrônica, no período de 30 de outubro de 2017, a partir das 8h, até às 20h do dia 31 de outubro de 2017, ininterruptamente, com inscrição da Chapa Única “União, Força e Valorização”, composta pelos Economistas: Andréia Moreschi da Silva, Noel Leite da Silva e Márcio dos Santos Alves (Conselheiros Efetivos). Conselheiros Suplentes: Tiago Luiz Jankoski Bampi, Sharlison de Andrade da Fonseca e Amós Monteiro da Silva. Para Delegado-Eleitor ao Colégio Eleitoral do COFECON: Amós Monteiro da Silva (Efetivo) e Heberon Pinto (Suplente). O dossiê eleitoral do CORECON/RO foi aprovado pelo COFECON, conforme Deliberação nº 4.891, de 20 de novembro de 2017, homologada na 681ª Sessão Plenária Ordinária, realizada nos dias 30 de novembro, 1º e 2 de dezembro de 2017, em Brasília-DF.

5.13.1 - Apuração dos votos:

Resultados - RO

Apuração de 31/10/2017 21:02:53 (Horário de Brasília)

CORECON RO			
Chapa	Votos	Percentual	% Validos
União, Força e Valorização	56	93,33	100,00
Votos em Branco	4	6,67	-
Votos Nulos	0	0,00	-
Total	60 (56 válidos)	100	100

* %Validos não contabilizam votos brancos e/ou nulos

Fonte: COFECON

5.14 PARTICIPAÇÃO DO CORECON/RO EM EVENTOS INSTITUCIONAIS

5.14.1 – XXII Congresso Brasileiro de Economia – CBE - Realizado no período de 06 a 08 de setembro de 2017, em Belo Horizonte/MG. Participou do evento, representando o CORECON/RO, o Conselheiro Francisco Regis Ximenes de Almeida.

6. ENTREVISTAS

Destacando a importância do Economista na discussão de assuntos relevantes para a sociedade, o Presidente e outros Economistas concederam entrevistas para a imprensa local sobre diversos temas econômicos.

7. FISCALIZAÇÃO

As definições e diretrizes de fiscalização do CORECON/RO ficaram sob responsabilidade do Plenário deste Regional e da Comissão de Fiscalização. Em 2017 foram encaminhados ofícios às secretarias do governo do Estado e dos Municípios, autarquias públicas Estaduais e Federais localizadas no Estado e empresas privadas, visando assegurar à classe que a prestação de serviços no campo do Economista seja desenvolvida por profissionais legalmente habilitados no Conselho em consonância com os preceitos legais. Por não termos no quadro de funcionários do conselho, funcionário para exercer a função de fiscal, ou seja, realizar atividades de campo na capital e interior, sendo essa a finalidade máster do conselho, que é fiscalizar, restou prejudicada, apesar das ações produzidas pela Comissão de Fiscalização.

8. DETALHAMENTO DA RECEITA E DESPESA DO CORECON 2017

O Orçamento do Conselho Regional de Economia 24ª Região/RO, para o exercício financeiro de 2017, estimou a Receita e fixou a Despesa em R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), que depois das alterações permaneceu com o mesmo valor de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) e fixando a Despesa também em igual valor. Durante o exercício, o orçamento foi suplementado no valor de R\$ 14.100,00 (quatorze mil e cem reais) passando para R\$ 194.100,00 (cento e noventa e quatro mil e cem reais) e ao final a arrecadação da receita foi de R\$ 146.242,53 (cento e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e dois reais e cinquenta e três centavos).

As despesas realizadas durante o exercício de 2017, foram no valor total de R\$ 174.916,77 (cento e setenta e quatro mil, novecentos e dezesseis reais e setenta e sete centavos).



DEMONSTRATIVO DA RECEITA MENSAL/ANO

MÊS	EXERCÍCIO DE 2016	EXERCÍCIO DE 2017	Diferença
JANEIRO	27.041,90	21.123,73	-5.918,17
FEVEREIRO	28.895,20	33.710,36	4.815,16
MARÇO	21.876,95	24.984,40	3.107,45
ABRIL	15.943,19	14.537,99	-1.405,20
MAIO	9.792,85	5.476,90	-4.315,95
JUNHO	13.764,98	11.506,13	-2.258,85
JULHO	14.084,59	6.888,49	-7.196,10
AGOSTO	8.388,93	7.285,61	-1.103,32
SETEMBRO	8.889,21	5.594,36	-3.294,85
OUTUBRO	9.222,00	3.801,46	-5.420,54
NOVEMBRO	8.277,54	2.069,36	-6.208,18
DEZEMBRO	19.894,46	9.263,74	-10.630,72
TOTAL	186.071,80	146.242,53	-39.829,27

Fonte: Balanço contábil 2017



DEMONSTRATIVO DA RECEITA MENSAL/ANO



A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos Economistas e das entidades (Pessoas Jurídicas), que prestam serviços na área Financeira e Econômica, bem como as taxas cobradas pelos serviços prestados, tais como a inscrição das Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, emissão da 1ª e 2ª via da Carteira Profissional, taxas de registro de pessoas física e jurídica, registro secundário e cancelamentos. Apesar dos esforços realizados, objetivando o aumento da adimplência, em 2017, a meta não foi alcançada. Comparado com o exercício anterior, o resultado, em termos de receita, foi negativo, conforme quadro acima (-21,41%).

DEMONSTRATIVO DA DESPESA MENSAL/ANO

MÊS	EXERCÍCIO DE 2016	EXERCÍCIO DE 2017	Diferença
JANEIRO	6.250,56	14.629,49	8.378,93
FEVEREIRO	16.971,88	15.605,50	-1.366,38
MARÇO	17.758,75	17.862,27	103,52
ABRIL	6.856,35	21.942,61	15.086,26
MAIO	19.732,89	14.882,72	-4.850,17
JUNHO	17.048,89	8.869,68	-8.179,21
JULHO	10.220,25	17.058,57	6.838,32
AGOSTO	34.858,25	14.118,06	-20.740,19
SETEMBRO	3.059,67	11.119,45	8.059,78
OUTUBRO	17.851,63	14.081,31	-3.770,32
NOVEMBRO	14.879,12	8.960,98	-5.918,14
DEZEMBRO	7.831,62	15.786,13	7.954,51
TOTAL	173.319,86	174.916,77	1.596,91

Fonte: Balanço contábil 2017


DEMONSTRATIVO DA DESPESA MENSAL/ANO


COMPARATIVO MENSAL DA RECEITA E DESPESA EM 2017

MÊS	RECEITA	DESPESA	Diferença
JANEIRO	21.123,73	14.629,49	-6.494,24
FEVEREIRO	33.710,36	15.605,50	-18.104,86
MARÇO	24.984,40	17.862,27	-7.122,13
ABRIL	14.537,99	21.942,61	7.404,62
MAIO	5.476,90	14.882,72	9.405,82
JUNHO	11.506,13	8.869,68	-2.636,45
JULHO	6.888,49	17.058,57	10.170,08
AGOSTO	7.285,61	14.118,06	6.832,45
SETEMBRO	5.594,36	11.119,45	5.525,09
OUTUBRO	3.801,46	14.081,31	10.279,85
NOVEMBRO	2.069,36	8.960,98	6.891,62
DEZEMBRO	9.263,74	15.786,13	6.522,39
TOTAL	146.242,53	174.916,77	28.674,24

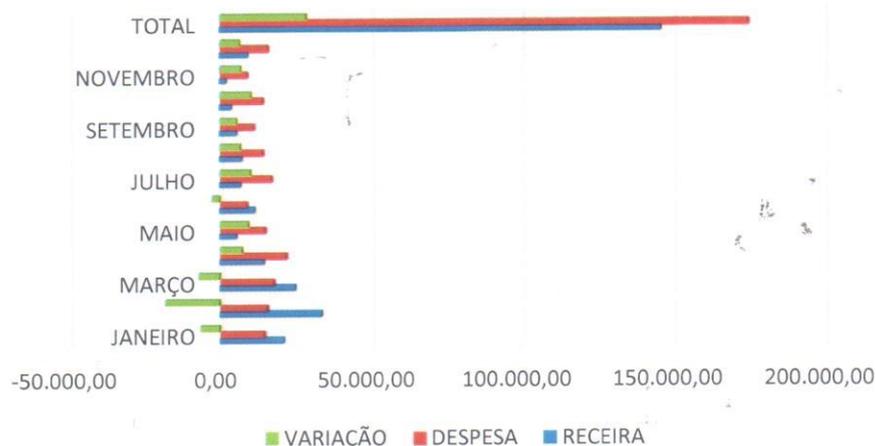


Fonte: Balanço contábil 2017

O quadro acima demonstra que o ano de 2017 a receita (R\$ 146.242,53) ficou inferior (R\$ 174.916,77) em relação à despesa executada, apresentando uma diferença, a menor de R\$ 28.674,24.

O fechamento do exercício só foi possível com a utilização de recursos financeiros aplicados em conta investimento, no valor de R\$ 28.674,24 (vinte e oito mil seiscientos e setenta e quatro reais e vinte de quatro centavos).

Comparativo mensal da receita e despesa 2017



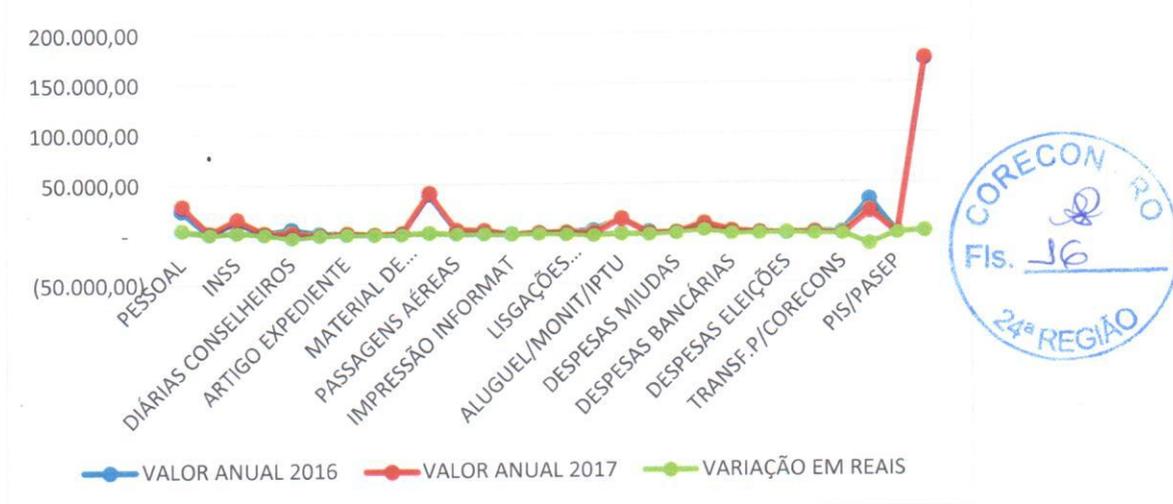
DEMONSTRATIVO DETALHADO DA DESPESA

CONTA CONTÁBIL	VALOR ANUAL		Diferença (R\$)
	2016	2017	
PESSOAL	24.893,21	29.968,22	5.075,01
VALE TRANSPORTES	1.800,00	2.500,00	700,00
INSS	13.802,03	16.375,35	2.573,32
FGTS	1.747,67	2.330,86	583,19
DIÁRIAS CONSELHEIROS	5.600,00	2.600,00	- 3.000,00
DIÁRIAS PALESTRANTES	800,00	-	- 800,00
ARTIGO EXPEDIENTE	1.497,95	1.800,00	302,05
MAT. CONSERV. BENS	530,00	420,00	- 110,00
MATERIAL DE INFORMATICA	1.500,00	1.783,20	283,20
REMUNERAÇÃO/SAL	40.447,26	42.022,19	1.574,93
PASSAGENS AÉREAS	4.355,84	4.761,81	405,97
ENERGIA ELÉTRICA	3.998,48	4.502,77	504,29
IMPRESSÃO INFORMAT	260,00	-	- 260,00
PUBLICAÇÃO	1.308,64	1.947,43	638,79
LIGAÇÕES TELEFONICAS	2.252,02	2.201,50	- 50,52
CORREIOS	3.322,85	2.161,95	- 1.160,90
ALUGUEL/MONIT/IPTU	15.740,40	15.922,50	182,10
TAXAS/MULTAS/PEDAG	1.668,21	1.229,22	- 438,99
DESPESAS MIUDAS	850,00	1.790,64	940,64
FESTIV. CONGRESSOS	6.830,50	10.955,03	4.124,53
DESPESAS BANCÁRIAS	3.137,03	3.225,01	87,98
SERV. INFORMÁTICA/SITE	829,50	1.124,45	294,95
DESPESAS ELEIÇÕES	179,20	691,17	511,97
HON. EXEC. FISCAIS	1.500,00	1.449,36	- 50,64
TRANSF. P/CORECONS	500,00	-	- 500,00
COTA-PARTE/COFECON	33.742,35	22.864,91	- 10.877,44
PIS/PASEP	226,72	289,20	62,48
TOTAL	173.319,86	174.916,77	1.596,91

Fonte: Balanço contábil 2017



DEMONSTRATIVO DETALHADO DA DESPESA



8.1. SALDO BANCÁRIO

Banco do Brasil S.A

Agência: 0102-2 - **Conta Corrente:** 131998-1

Período: janeiro a dezembro de 2017

Referência: 31 de dezembro de 2017

Banco Conta Movimento.....	R\$ 2.729,67
Banco Conta aplicação.....	R\$ 85.262,40
Total.....	R\$ 87.992,07

9. COBRANÇA E EXECUÇÕES JUDICIAIS DE COBRANÇA

Com a implantação do Programa de Recuperação de Crédito do COFECON, possibilitou a realização de renegociações de cobrança de Economistas em débito com o CORECON-RO, aumentando a receita do Regional. Em 2017, foram realizados 57 acordos, totalizando R\$ 51.063,19 (cinquenta e um mil sessenta e três reais e dezenove centavos), sendo recebido, recebido dentro do exercício, R\$ 31.231,94 (trinta e um mil, duzentos e trinta e um reais e noventa e quatro centavos).

9.1 - RESULTADO FINANCEIRO

Conselho Regional de Economia - CORECON/RO

Siscafw - v. 1.9.22.0

Relatório estatístico de arrecadação de cobrança

Data de referência de 01/01/2017 até 31/12/2017

Ano	Mês	Tipo de débito	Qtd devedores	Qtd de boletos emitidos	Valor cobrado	Qtd de pagadores	Qtd de boletos pagos	Valor Pago	% de boletos pagos	% de valor pago
2017	Janairo	Renegociação	3	8	2.271,47	3	8	2.271,47	100,00	100,00
2017	Fevereiro	Renegociação	1	6	935,71	1	6	935,71	100,00	100,00
2017	Março	Renegociação	3	7	1.278,26	3	7	1.278,26	100,00	100,00
2017	Abril	Renegociação	8	44	7.114,07	8	31	5.078,08	70,45	71,58
2017	Maior	Renegociação	3	24	13.975,22	3	17	14.328,00	70,83	102,52
2017	Junho	Renegociação	6	15	3.442,09	6	15	3.432,09	100,00	99,71
2017	Julho	Renegociação	6	13	3.766,63	6	11	3.530,05	84,62	94,25
2017	Agosto	Renegociação	3	17	2.568,45	3	17	2.579,78	100,00	100,44
2017	Setembro	Renegociação	3	10	1.981,22	2	3	1.137,31	50,00	57,40
2017	Outubro	Renegociação	3	32	5.639,76	4	8	1.316,42	25,00	23,34
2017	Novembro	Renegociação	10	42	5.560,04	9	18	2.800,75	42,86	50,37
2017	Dezembro	Renegociação	4	16	2.530,27	4	8	1.405,06	50,00	55,53
Total			57	234	51.063,19	54	151	40.113,07	64,53	78,56

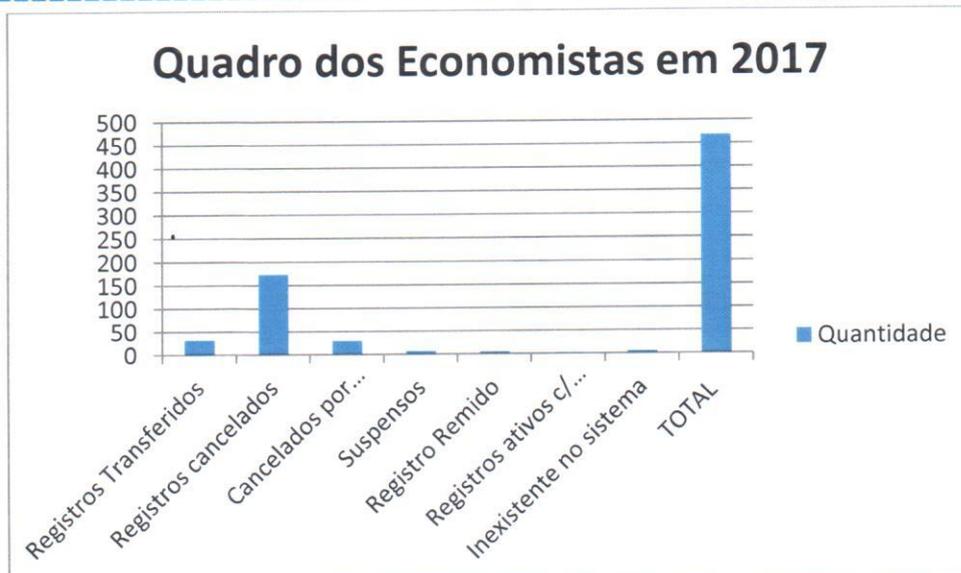
10. MOVIMENTAÇÃO DOS REGISTROS EM 2017



10.1 - QUADRO DOS ECONOMISTAS EM 2017

Histórico	Quantidade
Registros Transferidos	33
Registros cancelados	173
Cancelados por falecimento	30
Suspensos	08
Registro Remido	06
Registros ativos c/ desconto	03
Inexistente no sistema	06
TOTAL	259

Fonte: Siscaf



Fonte: Siscaf

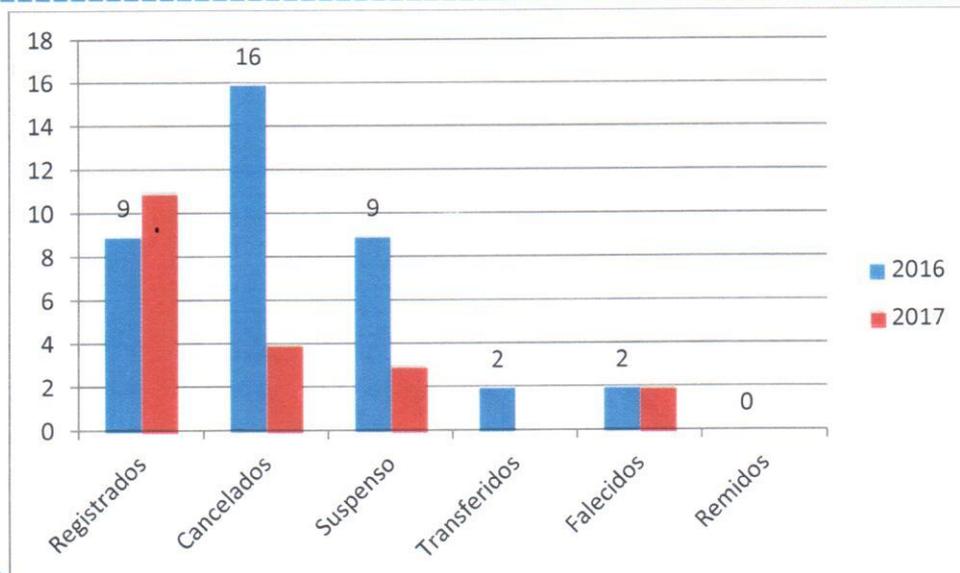


10.2- PANORAMA DE REGISTROS – PESSOA FÍSICA

Abaixo segue Quadro Comparativo do Desempenho de registros dos últimos exercícios:

Cadastro/Ano	2016	2017
Novos Registros	9	11
Cancelados	16	4
Suspensa	09	3
Transferidos	2	0
Falecidos	2	2
Remidos	0	0
Ativo com desconto	3	0
Total de registro	464	466
Ativo no sistema		

Fonte: Siscaf



10.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA - PESSOA FÍSICA

Situação	2016	2017	Varição
Adimplentes	246	193	-21,54%
Inadimplentes	209	266	27,27%
Ativo com desconto	3	3	0,00%
Remido	6	6	0,00%
Total geral	464	468	0,86%

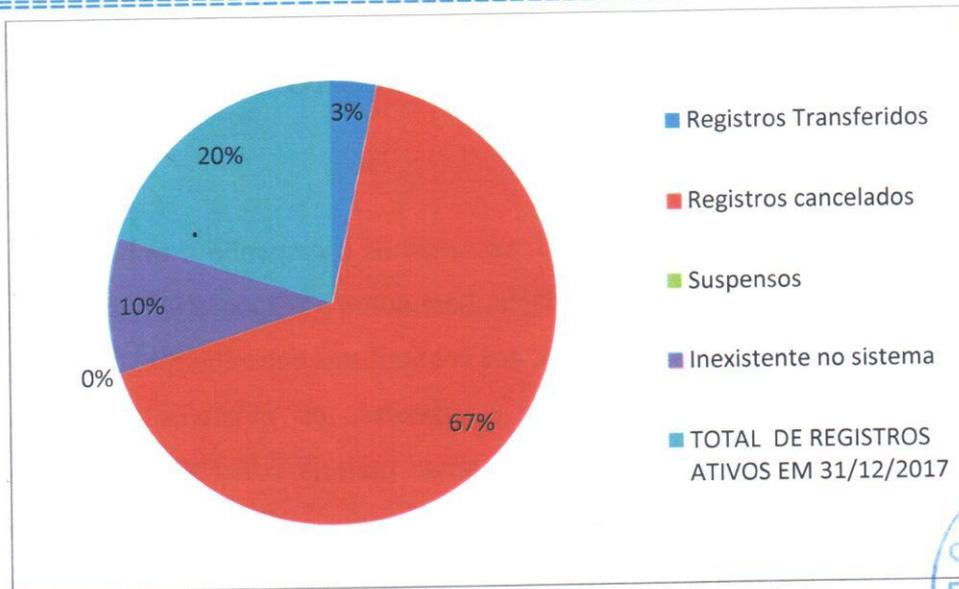
Fonte: Siscaf

Conforme quadro acima, observa-se um aumento da inadimplência em relação ao exercício anterior. Buscando solucionar esse índice negativo, o CORECON/RO solicitou junto à Justiça Federal um Mutirão de Conciliação, que será realizado no dia 26 de janeiro de 2018.

10.4- QUADRO – PESSOA JURIDICA EM 31/12/2017

	Quantidade
Registros Transferidos	01
Registros cancelados	20
Suspensos	0
Inexistente no sistema	03
TOTAL DE REGISTROS ATIVOS	06

Fonte: Siscaf

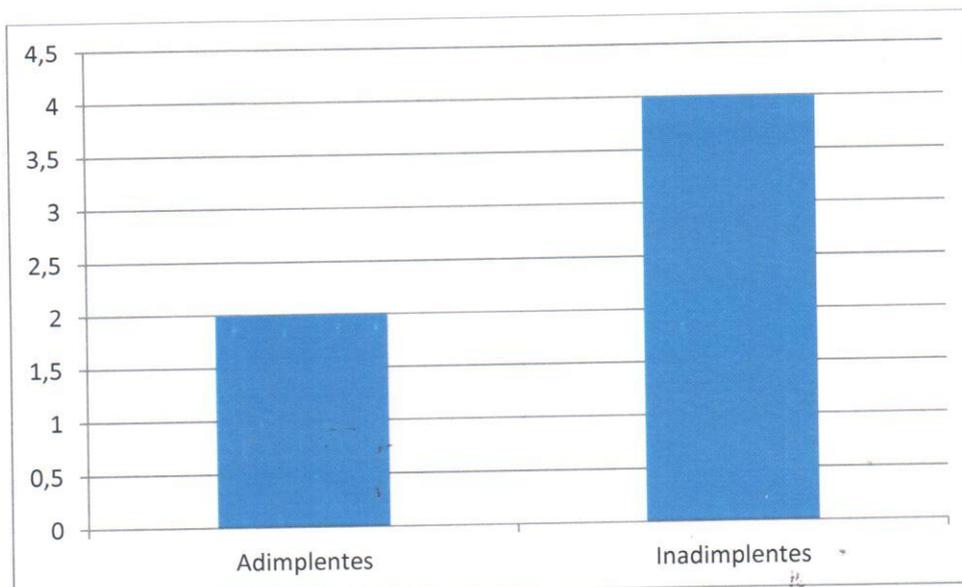


*Não houve movimentação de Pessoa Jurídica nos três últimos anos.

10.5 - SITUAÇÃO FINACEIRA PESSOA JURIDICA NOS 2 ÚLTIMOS ECXERCICIOS

Situação	2016	2017	Varição
Adimplentes	1	1	0,00%
Inadimplentes	5	5	0,00%
Total geral	6	6	0,00%

Fonte: Siscaf



CONCLUSÃO

Ao concluímos o exercício de 2017, ressaltamos o empenho e trabalho no resgate à classe dos economistas do Estado de Rondônia, bem como a responsabilidade pelo zelo e condução da entidade. Com o apoio e empenho, dos economistas conselheiros, funcionários, prestadores de serviços e instituições públicas e privadas, os objetivos propostos no Plano de Trabalho/2017 de ação foram em sua grande maioria concretizados. Destaca-se ainda, o trabalho desenvolvido no sentido de manter o equilíbrio econômico e financeiro do Conselho, pautado, sobretudo na transparência, responsabilidade, honestidade, dinamismo e lealdade.

Acrescenta-se que ações precisam ser implementadas com o objeto de melhorar o aumento da receita, redução das despesas, valorização do profissional economista no mercado de trabalho, e como não existe um fiscal economista no quadro de funcionários do conselho o trabalho das Comissões de Fiscalização e Comissão de Valorização Profissional será fundamental para equilibrar e até gerar receita operacional no exercício de 2018.

É o relatório à apreciação da Plenária.



Econ. **João Batista Almeida**
Presidente - Registro nº 423